



Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade V 2022		1º Semestre		Código: TLDM026			
Natureza: (x) Obrigatória ( ) Optativa		(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito: TLDM004 - TLDM004- TLDM 009 TLDM0012 e TLDM 0018		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD:			
CH Total: 60 CH Semanal: 3 Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

**EMENTA**

Acompanhar a pessoa portadora de HAS no seu cuidado integral. Realizar rastreamento organizado para o adulto (doenças transmissíveis e não transmissíveis). Rastreamento para tabagismo e abordagem para cessação do tabaco. Acompanhar e rastrear pessoas para tuberculose. Realizar atendimento para adultos e crianças portadores de doença respiratória aguda e crônica. Cuidado domiciliar e cuidados paliativos em atenção primária.

**PROGRAMA**

1. O cuidado do paciente portador de HAS pautado na estratificação de risco e nas rotinas de acompanhamento e tratamento.
2. Ferramentas de rastreamento organizado baseada em evidências do adulto para as doenças crônicas não transmissíveis.
3. As doenças cardiovasculares mais prevalentes e o seu cuidado.
4. As doenças transmissíveis mais prevalentes no país e as estratégias para o rastreamento e tratamento das mesmas.
5. O papel do rastreamento do sintomático respiratório como estratégia para redução da tuberculose e como diagnosticar e tratar o paciente portador da doença. O papel do Tratamento Diretamente Observado (TDO).
6. As doenças respiratórias agudas e crônicas do adulto e da criança.
7. O tabagismo como fator de risco para doenças crônicas e as estratégias para abordagem do adulto a fim de ampliar a cessação.
8. A atenção domiciliar e os cuidados paliativos em atenção primária.

## OBJETIVO GERAL

Organizar o cuidado do adulto focando no rastreamento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, com foco na HAS. Estudar sobre portadoras de doença respiratória aguda e crônica, identificando grupos de risco para rastreamento de tuberculose (sintomáticos respiratórios) e orientar cessação de tabagismo. Conhecer o papel da atenção domiciliar para cuidados paliativos em atenção primária.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Acompanhar o paciente portador de HAS com base na estratificação de risco.
- Reconhecer as doenças cardiovasculares mais prevalentes e o seu cuidado.
- Aplicar estratégias para rastreamento do adulto para as doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis prevalentes.
- Aprender sobre o atendimento de adultos e crianças portadores de doença respiratória aguda e crônica.
- Identificar a tuberculose como doença prevalente, sinais, sintomas e tratamento e o papel do rastreamento do sintomático respiratório como estratégia para controle da doença.
- Identificar o tabagismo como fator de risco para doenças crônicas e as estratégias para abordagem do adulto a fim de ampliar a cessação.
- Participar de grupos de abordagem do cuidado do portador de HAS, cessação de tabagismo e acompanhar o tratamento diretamente observado do portador de tuberculose.
- Acompanhar visitas para cuidados paliativos em atenção primária.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) **SISTEMA DE COMUNICAÇÃO:** serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) **MODELO DE TUTORIA:** será disponibilizada tutoria com o(s) docente(s) para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com o(s) docente(s) para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Há também o horário de atendimento ao estudante: quintas-feiras, das 14 h às 16 h.

E-mail: [tatieleschonholzer@ufpr.br](mailto:tatieleschonholzer@ufpr.br)

c) **MATERIAL DIDÁTICO PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO:** serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

d) **IDENTIFICAÇÃO DO CONTROLE DE FREQUÊNCIA DAS ATIVIDADES:** a frequência dos acadêmicos será controlada pela participação nas aulas teóricas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) **ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS:** serão realizadas em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde de Toledo-PR e espaços da comunidade, em especial nas unidades básicas de saúde.

f) **CARGA HORÁRIA SEMANAL PARA ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS, AULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS:** conforme cronograma

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

As modalidades serão mescladas entre avaliação diagnóstica, formativa e avaliativa.

### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Será realizado diagnóstico de nível de conhecimento sobre os temas da disciplina, podendo ser utilizado ferramentas como nuvem de palavras, brain storm ou questões norteadoras. Não contabiliza nota.

### AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação formativa será realizada posteriormente a cada conteúdo aprendido durante o semestre, podendo ser realizado em forma de

questões abertas ou fechadas, ou mapas conceituais/mentais a serem entregues ao final de cada aula, e autoavaliação, bem como os TBL.

## AVALIAÇÃO SOMATIVA

1. **Avaliações teóricas:** compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;
2. **Sessões de Team Based Learning (TBL);**
3. **\*Possibilidades em promoção da saúde e prevenção de doenças ou agravos a partir de análise de estudo de caso em Toledo-PR:** atividade a ser realizada em grupo (grupo de atividade prática). Durante os estágios práticos da disciplina, realizados na UBS Alto Panorama, os alunos deverão escolher um caso (que esteja inserido na proposta de temas da disciplina). O trabalho deverá conter uma síntese da patologia, resumo da história clínica do paciente com todos os problemas (podem pesquisar no prontuário), manejo realizado no consultório, utilização de escalas psicométricas. (Ex: risco cardiovascular; AUDIT; Fargeström; Ecomapa; heredograma) de três possíveis metas a serem realizadas pelo paciente. O trabalho será entregue no final do bimestre e compartilhado com todos da turma. Será contabilizado a participação individual e em grupo.

A composição das notas se dará da seguinte forma:

- **1ª avaliação:** uma avaliação teórica por bimestre (individual)
- **2ª avaliação:** sessões de TBL
- **3ª avaliação:** uma avaliação em grupo \*item 3 acima.
- **4ª avaliação:** conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a evolução individual em campo prático.

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por:

**Médias das avaliações teóricas + trabalho semestral + avaliação campo prático (70%) + médias das sessões de TBL (30%)**

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

- Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012 40 ex. / MB
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (2 volumes).
- RAFF, Rhershel; LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia Médica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580551488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G. **Hipertensão clínica de Kaplan** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788536327129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



Documento assinado eletronicamente por **TATIELE ESTEFANI SCHONHOLZER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/07/2022, às 07:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 15/08/2022, às 10:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.





A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4731193** e o código CRC **95A1E63D**.

---